

Superlotação tumultua posse de parlamentares

Parentes e correligionários deixam congressistas de pé na solenidade

BRASÍLIA — Foi bastante tumultuada a festa de posse dos novos senadores e deputados federais, ontem no Congresso. Parentes, convidados e correligionários de novos e antigos parlamentares lotaram completamente os salões e as galerias. No plenário da Câmara, a confusão foi tal que, durante a cerimônia, a maior parte dos políticos ficou de pé, enquanto seus convidados permaneciam sentados.

A posse dos senadores, pela manhã, deu uma pequena amostra do que aconteceria à tarde. A chuva fina não chegou a atrapalhar a festa e nem inibiu uns poucos manifestantes que tentaram chamar atenção para a velha questão da readmissão dos servidores públicos. Entre os senadores, o mais requisitado era o ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães (PFL), sempre acompanhado pelo filho, o futuro presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

Luís Eduardo passou as cerimônias de posse dos senadores e deputados costurando amplo apoio político para sua candidatura.

Ele quer ser eleito hoje com maioria dos votos e era sempre visto conversando, cochichando ou acenando para os colegas com os polegares para cima.

Apesar do clima de festa, alguns parlamentares estavam tristes, como os ex-senadores João Calmon (PMDB-ES), Áureo Melo (PRN-AM) e Nelson Carneiro (PP-RJ), que se despediam dos colegas.

Antes da votação para a eleição do novo presidente do Senado, houve um pequeno incidente com a nova senadora pelo Acre. Marina Silva (PT) não conseguiu ocupar o seu lu-



O deputado Lázaro Carlos Hauly (PP-PR) toma posse e tira foto com a família: festa e confusão no Congresso



**NOVAS
SENADORAS
CHAMAM
ATENÇÃO**

gar, onde se sentou o ex-senador e agora governador Antônio Mariz (PB). Para votar, Marina ficou ao lado de Benedita da Silva (PT-RJ).

Assediado por todos, o governador de São Paulo, Mário Covas, passou pelo constrangimento de ter ao seu lado um homem que ficou o tempo todo pedindo dinheiro, quando gravava entrevista para a TV.

Alguns dos deputados estreantes, como o ex-presidente da UNE, Lindbergh Farias (PCdoB-RJ), não conseguiram aparecer muito. Mas a nova deputada Alzira Ewerton (PPR-AM) chamou a atenção por estar

penteada como a personagem do seriado de TV Jeanne é um gênio. Com sua altura e mais os dez centímetros dos saltos de seus sapatos, era impossível não ser vista por todo o plenário. Ela declarou que além do cabelo sempre alto e preso costuma também usar chapéu.

Entusiasmado com a posse de sua mulher, a sexóloga Marta Suplicy (PT-SP), o senador Eduardo Suplicy passou toda a cerimônia da Câmara tirando fotos dela. Único deputado pelo Partido Verde (PV), Fernando Gabeira (RJ) fez juramento com o punho cerrado, à moda revolucionária. A única ausência foi a do deputado Amaral Neto (PPR-RJ). Ele está hospitalizado e fará o juramento depois. O ainda presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, engasgou na hora de ensinar os novos deputados a fazer o juramento e provocou uma gargalhada geral.